

ARTETERAPIA



Feira Mineira de Iniciação Científica



Anna Luyza Arcanjo Viegas
Gabrielle da Silva Costa
Jennifer Lopes Santos
Daniela Alvim Amaral
Fabíola Cristina Fonseca

Escola Estadual Domingos Justino Ribeiro
Mateus Leme, Minas Gerais

APRESENTAÇÃO

A arteterapia é uma abordagem terapêutica que utiliza processos artísticos para facilitar a expressão emocional e o autoconhecimento, aplicável a todas as idades em diversos contextos. No Brasil, foi consolidada por Nise da Silveira, que revolucionou o tratamento psiquiátrico ao usar a arte como ferramenta de cura. Apesar de sua eficácia, persistem estigmas que a reduzem a uma atividade meramente recreativa ou infantil. Este projeto investiga essa percepção no ambiente escolar, justificando-se pela importância da arteterapia como ferramenta de saúde mental para adolescentes, que enfrentam intensas pressões. O desconhecimento sobre sua abrangência limita seu acesso, sendo essencial combater esses equívocos para implementar adequadamente essa prática educacional.

OBJETIVO GERAL

Investigar o nível de conhecimento e a percepção sobre arteterapia entre alunos do ensino fundamental e médio.

- Quantificar o número de estudantes que conhecem o conceito de arteterapia.
- Identificar e mensurar os principais preconceitos associados à prática, como a noção de que é infantil.
- Apurar quantos alunos já tiveram algum contato ou experiência com a técnica.
- Analisar os dados para evidenciar a necessidade de maior divulgação sobre o tema.

METODOLOGIA

O projeto seguiu uma abordagem de pesquisa. Foi elaborado um questionário estruturado com perguntas sobre escolha destinada a levantar o conhecimento prévio e as percepções dos alunos sobre arteterapia. A pesquisa foi aplicada de forma presencial e coletiva no turno matutino de duas escolas, abrangendo uma amostra total de 327 estudantes, sendo 156 do ensino fundamental e 171 do ensino médio. Os participantes receberam informações sobre o caráter voluntário e anônimo da pesquisa antes de responderem ao questionário. Os dados brutos coletados foram organizados em planilhas e analisados por meio de estatística descritiva simples (percentuais) para permitir a visualização clara dos resultados. Todo o processo de construção do questionário, aplicação e tabulação dos dados foi realizado pela equipe do projeto.

RESULTADOS ALCANÇADOS

A análise dos 327 questionários revelou um desconhecimento generalizado sobre arteterapia entre os estudantes, com apenas 10,1% (33 alunos) familiarizados com o conceito.

Os dados comparativos por nível de ensino mostraram diferenças significativas:

- Os alunos do Ensino Fundamental demonstraram maior conhecimento (14,1%) e experiência com arteterapia (24,4%) em comparação com os do Ensino Médio (6,4% e 7%, respectivamente).
- A associação da prática à infantilização foi mais presente no Fundamental (11,5%) que no Médio (2,9%).

Os resultados indicam que: Há uma lacuna significativa no conhecimento sobre arteterapia, especialmente no Ensino Médio, a experiência prática é um fator crucial para o entendimento da abordagem, existe uma desconexão entre a potencial utilidade da arteterapia para adolescentes e sua efetiva oferta no ambiente educacional. A pesquisa evidencia a necessidade de implementar ações de divulgação e prática de arteterapia, particularmente no Ensino Médio, onde as pressões acadêmicas e emocionais são intensas.



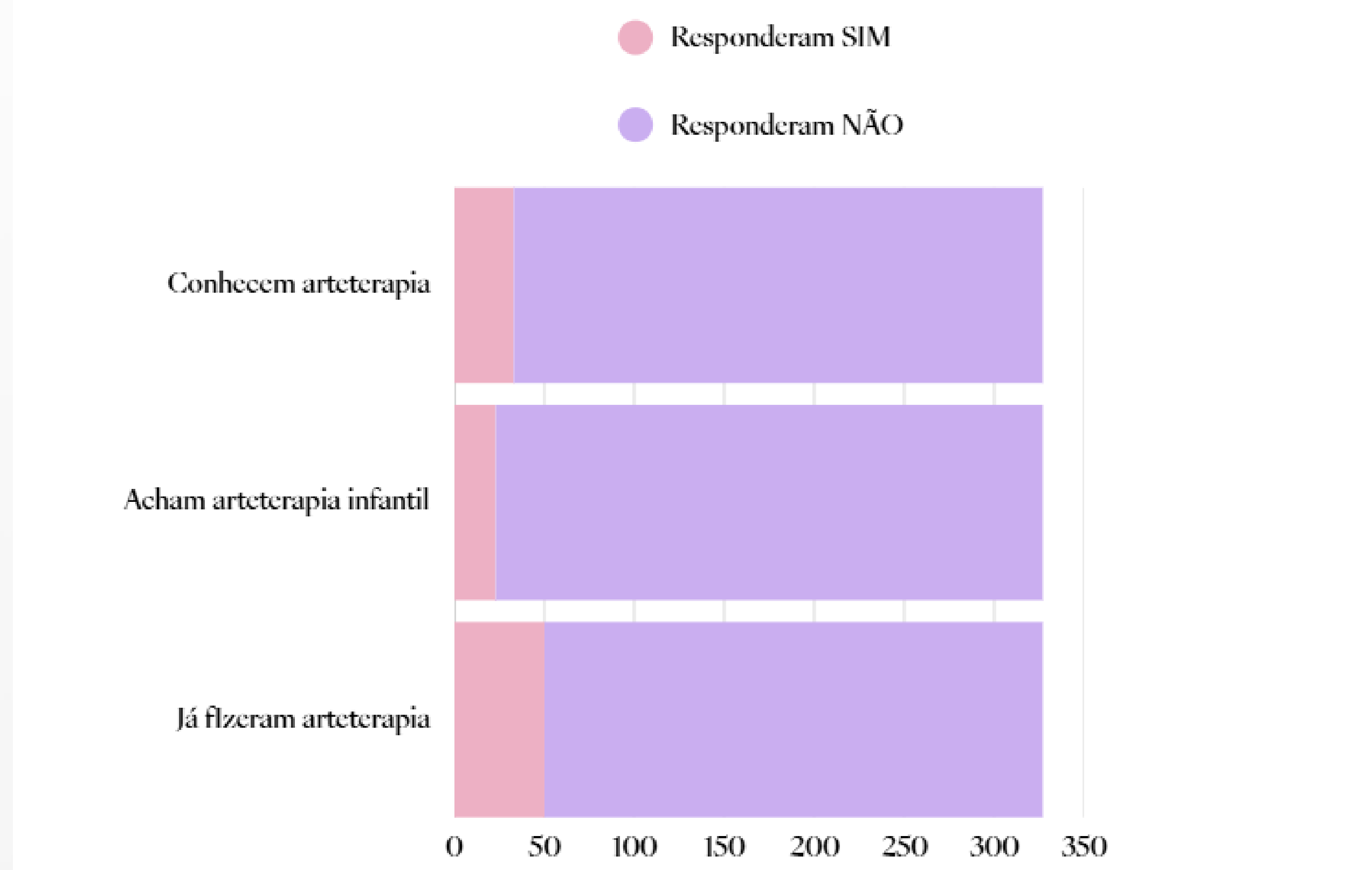
Pesquisa elaborada pela
equipe do projeto.

Você conhece arteterapia?

Arteterapia parece algo infantil na
sua visão?

Você pratica ou já praticou algum
tipo de arteterapia?

Perguntas feitas na
pesquisa



Resultado da pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos confirmaram integralmente a premissa inicial do projeto. Ficou evidente o baixíssimo nível de conhecimento sobre arteterapia entre os estudantes, com apenas um décimo da amostra conseguindo defini-la. O preconceito que a associa à infantilidade, embora presente em uma minoria, representa uma barreira perceptiva a ser combatida. O fato de 15% dos alunos já terem tido contato com a prática, ainda que uma parcela minoritária, indica uma base de experiências positivas que pode ser ampliada. Conclui-se que os objetivos específicos de quantificar o desconhecimento e os estigmas foram plenamente alcançados. O projeto demonstra, de forma objetiva, a existência de uma lacuna significativa na divulgação da arteterapia no ambiente educacional investigado, reforçando a necessidade de iniciativas que desmistifiquem sua prática e divulguem seus benefícios para a saúde mental, de modo a torná-la mais acessível e aproveitada pela comunidade escolar.

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ARTETERAPIA. O que é Arteterapia? Disponível em: <https://www.arteterapia.org.br/>. Acesso em: 23 out. 2023.

DIAS, M. L. Nise da Silveira: Caminhos de uma Psiquiatra Rebelde. Editora Casa do Psicólogo, 2021.

VIEIRA, A. M. Arteterapia: Teoria e Prática. 3. ed. São Paulo: Editora Brasileira, 2019.